



ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA DEAMBULAÇÃO DO PACIENTE SUBMETIDO À OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA

Tema: Multidisciplinar

Bruna Schell dos Santos; Douglas Neves; Fernanda Guimarães Costa Jacques; Lisiane Cecilia da Silva Lopes ; Marina Raffin Buffon; Natasha da Silva Indruczaki Guedes; Ricardo Cremonese; Roberta Manfro Lopes; Vitória Homem Machado; Danielli da Silva Andrade; Gabriel Dutra Borges; Fabiane Eickhoff Petry;

Hospital Moinhos de Vento

Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: A extracorporeal membrane oxygenation (ECMO) é uma modalidade terapêutica de suporte temporário à falência pulmonar e/ou cardíaca, refratária ao tratamento convencional. Frequentemente pacientes em ECMO permanecem em repouso no leito, condição que pode agravar o quadro destes pacientes. O objetivo é relatar a assistência da equipe multiprofissional durante a deambulação do paciente em ECMO. **Material e métodos:** Estudo observacional descritivo, tipo relato de caso, desenvolvido a partir da experiência da equipe multiprofissional sobre a assistência na deambulação do paciente em uso de ECMO em um hospital privado de grande porte na cidade de Porto Alegre-RS. **Resultados:** Em novembro de 2022 internou no Centro de Terapia Intensiva uma paciente do sexo feminino, 42 anos, histórico de transtorno bipolar e obesidade, com pneumonia sem etiologia definida. Paciente apresentou um quadro de hipoxemia progressiva não respondendo a medidas instituídas, sendo necessário o tratamento através de ECMO veno-venosa (VV), com canulação em veia jugular direita e femoral direita. Considerando a gravidade do caso e as barreiras à mobilização, a primeira deambulação ocorreu após 4 meses de internação. Foram realizadas no período de março a maio de 2023 um total de 32 deambulações em ECMO, sendo esta, até onde sabemos, a primeira paciente a deambular nesta configuração no Rio Grande do Sul. A assistência na deambulação da paciente em ECMO foi realizada com a equipe multiprofissional. Diante disso, não houve nenhuma complicação relacionada ao ECMO, tampouco aos demais dispositivos invasivos. Foram necessários, em média, 5 integrantes da equipe na assistência à deambulação através da movimentação do console, estabilização das cânulas, ventilação mecânica, bombas de infusão e dispositivos invasivos e auxílio motor à paciente. **Conclusão:** A participação e o envolvimento da equipe multiprofissional tornaram a deambulação do paciente em ECMOVV uma conduta factível e segura.